

Simpósio do Ipsemg aborda o câncer de mama

Seg 17 julho

O Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), unidade própria do [Instituto de Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#), recebeu o Primeiro Simpósio de Câncer de Mama.

A conferência, idealizada pelo coordenador do serviço de oncologia do instituto, Leandro Alves Gomes Ramos, reuniu médicos especialistas em diversas áreas e experiências com atuação no Ipsemg e em outras instituições, para compartilhar conhecimento sobre o tema e as principais abordagens frente a doença.

“O entendimento do câncer de mama tem evoluído de forma espetacular em todas as áreas de conhecimento: prevenção, diagnóstico, genética, técnicas cirurgias e tratamentos sistêmicos como radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia” pontuou o oncologista Leandro Ramos. “Diante disso, o simpósio ocorre como oportunidade de discutir multidisciplinarmente o tema, com dados científicos atuais, e melhorar os resultados de combate ao câncer de mama na assistência à saúde” completou.

Em programação robusta oncologistas, mastologistas, médicos radiologistas, patologistas e cirurgiões convidados apresentaram assuntos e dados relevantes sobre o câncer de mama, considerado pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca) o tipo que mais atinge o público feminino, com cerca de 60 mil novos casos por ano.

Mesas de discussão

O evento científico contou com quatro mesas de apresentação. A mesa um abordou “Desafios no tratamento do câncer de mama em mulheres acima de 70 anos” com os médicos Carolina Cirino Valadão, Carolina Patrícia Mendes Rutkowski e Alexandre Vasconcelos Alvim Ambrósio, mediada por Christiane Ferreira de Moraes.

Na mesa dois a discussão foi em torno do tema “O tratamento atual e perspectivas na abordagem dos tumores HER-2 Low”, mediada e apresentada pela médica Nara Andrade.

O simpósio também contou com a participação dos médicos Cristóvão Pinheiro Barros e Marco Antônio Abraão Reis, que mediaram a mesa três, com apresentações dos médicos Clécio Ênio Murta de Lucena, Marcelo Combat Faria e Kerstin Kapp Rangel, que discutiram “A abordagem auxiliar no tratamento do câncer de mama”.

Já os palestrantes da mesa quatro destacaram o tema “Genética” com a participação do mastologista Alexandre de Almeida Barra e apresentação dos médicos Anisse Marques Chami, Ivie Braga de Paula e Anamaria Massahud Rodrigues Santos. Ao final de cada módulo foram realizados debates em relação aos temas.

Inteligência Artificial

Para encerrar o ciclo de palestras, a médica Nara Andrade explanou sobre tecnologia de inteligência artificial (IA) em câncer de mama, assunto altamente relevante na atualidade.

Diversos especialistas e cientistas vêm discutindo benefícios dessa ferramenta para a identificação precoce dos sinais do câncer de mama. A especialista ressaltou que, quanto mais cedo a doença for diagnosticada, maior é a chance de cura.